

Hágil

TERAPÊUTICA



Masthe HMC1000



As inflamações são muito comuns nos animais, pois são reações orgânicas do sistema imunológico que visam defender o organismo.

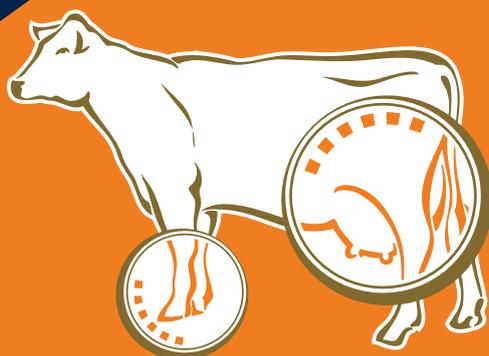
O **Masthe HMC1000** é um medicamento formulado para atender a qualquer tipo de inflamação nos diversos órgãos do animal.

Sua composição pode ser dividida em dois grupos de medicamentos. O primeiro são bioterápicos feitos com microrganismos que sabidamente provocam mamites (por exemplo, Staphylococcus e Streptococcus) ou microrganismos oportunistas (por exemplo, Corynebacterium e E. coli) que invadem o organismo gerando reações inflamatórias.

O segundo grupo de medicamentos são substâncias de origem animal e vegetal que funcionam como excelentes controladores de processos inflamatórios, (incluindo aqueles que têm tropismo pela glândula mamária), mediando as reações, permitindo que o organismo se defenda sem, no entanto, gerar problemas aos órgãos afetados.

Na atividade leiteira, a glândula mamária é um dos órgãos mais sujeitos a inflamações, por isso o Masthe recebe este nome, sendo muito indicado para o controle das mamites clínicas e subclínicas.

No entanto, isso não significa que o Masthe só poderá ser usado em mamites. Ele pode ser usado em qualquer tipo de alteração inflamatória como problemas de casco, contusões, picadas de abelhas, recuperação de cirurgias, dentre outros.



VITRINE



Fazenda

A Funec, Fundação Educacional de Caratinga mantém no Campus III, na mesma cidade, um rebanho de aproximadamente 160 animais. A vocação é leiteira, mas a unidade faz a recria dos machos para corte também. Atualmente o rebanho tem 54 vacas em lactação com uma produção diária de 850 litros. São vacas das raças Gir, Holandesas e Girolandas, e a média geral de produtividade de 15,7 lts/cab/dia chegando até 17,5 lts/cab/dia.

Por se tratar de um centro de formação, o Campus III recebe visitantes diariamente e o rebanho também é utilizado na formação dessas pessoas. Desta forma, há uma preocupação intensa em ter uma boa sanidade, produtividade e um manejo adequado para que o centro possa exercer bem seu papel: disseminador de conhecimento na região.

Para a Funec ser um centro de referência é um desafio constante, imagine com o estresse diário de visitas e grupos em formação. À exemplo disso, enquanto gravamos esta matéria, acontecia no local um curso ministrado pelo Senar, envolvendo diversos alunos.

Por falar em desafio, há 6 anos atrás diante de uma situação de infestação severa por endo e ecto parasitos no rebanho, fazendo aplicação de banhos a cada 15 dias, já percebendo que os parasitas estavam realmente “ganhando a guerra” o Sr. Geraldo Magela, gerente geral deste Campus abriu as portas da instituição para um trabalho diferenciado. Coube à **Hágil Terapêutica** a oportunidade de implantar um protocolo de homeopatização no rebanho para controle dos parasitas.

A região de Caratinga é atendida há muito tempo pela **Superar, distribuidora Hágil** na região, empresa dirigida pelo **Delmo**, que iniciou a homeopatização na Funec. Atualmente este trabalho é conduzido pela Equipe, que visita periodicamente o Campus e já implantou outros trabalhos que descreveremos abaixo.

Segundo o João, vaqueiro da fazenda e seu auxiliar Eliomar, os banhos que há seis anos atrás eram de 15 em 15 dias,



João, Delmo e Eliomar.



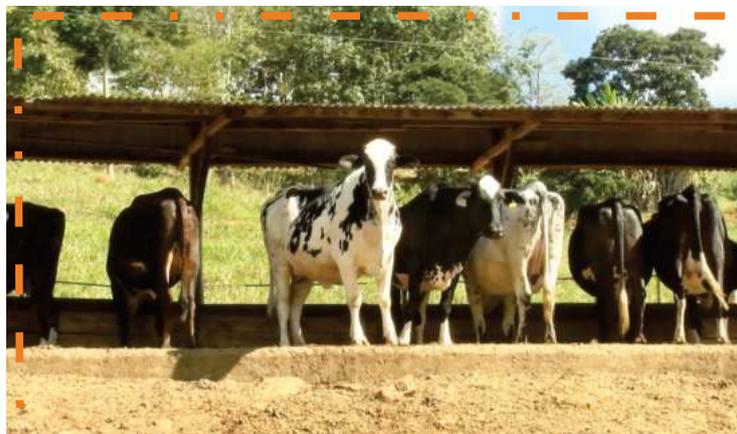
para controle de carrapatos e moscas, atualmente não passa de 3 aplicações por ano, mesmo assim em função de algumas vacas que são as “sangue doce”, ou seja, aquelas carrapateiras, sensíveis que em algum momento precisam de ajuda. Ao ser perguntado em relação a satisfação atual sobre o controle parasitário, o João não exita em responder: “não tenho palavras para descrever minha satisfação”.

Na propriedade usa-se o **Máximo L H1000** para controle parasitário no gado leiteiro. “Este medicamento mostrou sua eficácia já desde o início do tratamento”, relata Eliomar, “o gado ficou muito calmo, e, até as Gir que antes precisava de peia na ordenha, agora não há mais necessidade, e, além de controlar o carrapato e o estresse, ainda aumentou o leite”.

E, foi com esta confiança, que após o controle dos carrapatos, dos bernes, e das moscas que o Sr. Magela abriu as portas para tratar as **mastites**, infecções dos tetos, que causavam prejuízos enormes na produtividade e ainda colocava em risco o leite produzido, em função de resíduos. Desta forma, a Superar iniciou o tratamento das matrizes com o **Masthe HMC1000**, medicamento homeopático para tratamento das mastites clínicas, obtendo excelentes resultados e protegendo o rebanho, sem resíduos e muito menos riscos à qualidade do leite produzido.



Experimental - Funec III



Outro fato muito importante relatado pelo Eliomar e confirmado pelo João, é o fato de **abolir a Occitocina na ordenha**, onde quase todos os animais necessitavam deste manejo e agora, com uma tranquilidade de dar inveja a quem visita o rebanho em lactação, todas são ordenhadas sem o manejo de ocitocina e as **mastites foram reduzidas a zero**.

A recia de bezerras e bezerros, onde se registravam alguns óbitos também recebeu tratamento especial com o **Máximo Baby H1000**, um medicamento completo para esta fase: controla os principais parasitas, protege contra as tristezas parasitárias e ainda intensifica o desenvolvimento dos animais tratados. Quem hoje visita a Funec e conversa com seus tratadores fica realmente satisfeito com o que vê: animais produtivos, protegidos, bem tratados e muito saudáveis.



Cocada de forno



Ingredientes:

- 1 coco fresco ralado (média 200g)
- 1 colher de sopa de manteiga derretida
- 3 ovos
- 4 xícaras de açúcar

Modo de Fazer:

Misture todos os ingredientes até incorporar bem as gemas. Despeje nos recipientes untados com manteiga e asse no forno preaquecido em 180°, até dourarem. Sirva quente, acompanhada de calda e do sorvete. Assar por 40 minutos.



Mamites ou Mastites



As fêmeas mamíferas nascem com seu aparelho mamário completo, mas a produção leiteira só ocorrerá quando ao final da gestação, a fêmea produz prolactina, hormônio que prepara as células secretoras para um tipo de “filtragem” intracelular do sangue sob pressão, que gera a produção do leite.

Como todo órgão a glândula mamária esta sujeita a agressões, que podem ser **físicas** (corte, pancada, contusão), **químicas** (venenos de abelhas, medicamentos mal aplicados, substâncias irritantes) ou **biológicas** (bactérias, vírus ou fungos), gerando uma reação orgânica, autocrática, independente da consciência e proporcional a agressão, desencadeada pela sua Energia Vital.

A reação leva ao aumento do fluxo sanguíneo para a região agredida, aumentando o fluxo de oxigênio e de células de defesa. No entanto, isto gera um aumento de pressão, desencadeando a passagem da parte líquida do sangue pela parede dos vasos, e levando a invasão dos tecidos, o que via de regra, chamamos de inchaço ou edema. Considerando que o sangue é vermelho e quente, o local se apresenta avermelhado, quente e inchado, sendo estes os principais sintomas de qualquer inflamação.

Na glândula mamária, o inchaço pode levar a

distensão dos tecidos gerando dor e impedindo a mamada ou a ordenha. Ademais, a anatomia dos quartos mamários repete o modelo de um “funil”, de forma que todo inchaço pode levar ao fechamento de canais coletores e ao represamento de leite. Somado a isso, as alterações internas geradas pelos mediadores orgânicos da inflamação e a ação de microrganismos, podem produzir alteração no leite e lesões nas células secretoras, que uma vez destruídas, não serão mais repostas, perdendo de forma parcial ou total a capacidade de produzir leite naquele quarto mamário.

Este quadro clínico é conhecido como mamite ou mastite. Quando se apresenta com os sinais clínicos no conjunto ou em parte, é chamada de mamite clínica. Quando os sinais clínicos não estão presentes, mas por meio de testes for possível diagnosticar o aumento anormal de células de defesa no leite, então se caracteriza a mamite subclínica.

Os principais fatores que predispõe a mamite são: represamento de leite, leite residual, falhas na nutrição e no manejo.

Os medicamentos homeopáticos são capazes de curar mamites de qualquer tipo e se dados de forma constante e preventiva, reduzir o efeito dos erros de manejo e nutrição, controlando a quantidade de células somáticas no leite.

Rafael Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

Conheça toda a nossa linha de produtos:



Rua Alzira Lopes de Souza, 98 - Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni - MG - CEP: 39.801-013
Fone: (33) 3521 - 1928 Cel: (33) 98405-6384 - contato@hagil.com.br - www.hagil.com.br

 [hagilterapeuticaoficial](https://www.facebook.com/hagilterapeuticaoficial)

 [hagilterapeutica](https://www.youtube.com/hagilterapeutica)